

SP anuncia consulta sobre linhas 11 e 12 da CPTM

Nesta última semana, o Governo de São Paulo anunciou que iniciará no dia 19 deste mês a consulta pública sobre o projeto de concessão das linhas 11-Coral e 12-Safira, que atendem o Alto Tietê, utilizando como justificativa para ele o argumento de que se trata da região “com maior déficit de transporte na Região Metropolitana de São Paulo”, além de antecipar alguns a construção de “dez novas estações, adequação e reconstrução de estações existentes, além da requalificação da infraestrutura e sistemas”.

A GAZETA, portanto, questionou a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos sobre os indicadores utilizados para chegar à conclusão, além de pormenores do projeto, como os locais onde as novas estações serão construídas. Como desde o início do processo, apenas respostas evasivas.

Em nota, a Pasta disse apenas que a concessão “está em fase de estudos e o projeto deve ser apresentado em audiência e consulta pública que será realizada neste mês”. A GAZETA seguirá acompanhando o processo e noticiando os anúncios, mesmo feitos em doses homeopáticas. ▲ (Guilherme Alferes)

Guararema ganha espaço multiuso no bairro Parateí

A partir de uma parceria entre a Prefeitura de Guararema e o Governo do Estado de São Paulo, Guararema passa a contar, a partir das 10 horas deste sábado (8), com mais um espaço de atividades esportivas, culturais e de convívio social. Isso porque será realizada a inauguração do Espaço Multiuso Parateí “Francisco Antonio Candido”, que conta com amplo espaço para a realização de variadas atividades como danças e artes marciais, além de oficinas e outras modalidades.

Localizado no Centro de Eventos “Jean Carlos Sanches De Oliveira”, na Avenida Parateí, 365, a entrega do equipamento terá cerimônia, apresentações esportivas e atividades lúdicas abertas ao público. O evento também contará com a presença de representantes do Governo do Estado e autoridades como o deputado estadual e presidente da Alesp, André do Prado (PL).

A inauguração será realizada a partir das 10 horas, com homenagem ao patrono do Espaço Multiuso Parateí, Francisco Antônio Cândido (1912 – 1991), comerciante que teve grande participação na formação do bairro que hoje é conhecido por fomentar a economia de Guararema, com direito a uma área industrial que avança continuamente. ▲

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e Relatório dos Auditores Independentes

www.sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsauditores.com.br
+55 11 3852-1944 | +55 11 94595-2780
Av. Queiroz Filho, 1700 - Torre D Solo 608 e 108, 05319-000
Av. Marquês de São Vicente, 446 - Torre A Solo 601, 01139-000

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Conteúdo

| | |
|--|---------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 - 5 |
| Balanços patrimoniais | 6 - 7 |
| Demonstrações do resultado | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 - 24 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Posição patrimonial e operacional

Posição patrimonial:

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o passivo da entidade excedeu o total do ativo em R\$ 19.201.380. Esse evento e condição, indica que o total de seus ativos (demonstrados na página 6), é inferior aos seus passivos (demonstrados na página 7).

Metas e plano de ação da administração:

Conforme nota explicativa 25 (páginas 21 e 22), a administração estabeleceu plano de ação, focando pela continuidade de melhorias na gestão e performance nos resultados financeiros. O detalhamento está descrito na nota explicativa 25.

Enfases

Provisões de contingências:

Conforme nota explicativa nº 15, a entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 4.706.331 (em 2022 = R\$ 4.086.331), contabilizados no passivo não circulante, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. As provisões e divulgações, foram elaboradas conforme norma técnica CPC 25 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de maio de 2024.

Silvio de Jesus
Contador
CRC 1 SP 141.676/O-7

SGS | SGS Auditores Associados S/S Ltda
CRC 2 SP 024.456/O-4

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em Reais

| ATIVO | Nota explicativa | 2023 | 2022 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 3.288.084 | 5.058.141 |
| Conta Movimento/ Aplicações Financeiras | | 2.936.771 | 4.763.306 |
| Cartões de crédito | | 342.602 | 289.776 |
| Valores em espécie | | 8.711 | 5.059 |
| Contas a receber | 4 | 7.507.886 | 10.624.756 |
| Adiantamentos | 5 | 419.712 | 228.606 |
| Juros sobre empréstimos a apropriar | 10 | 1.448.329 | 115.178 |
| Outros créditos | 6 | 140.181 | 93.846 |
| Estoques | 7 | 4.401.704 | 1.644.627 |
| Total do ativo circulante | | 17.206.896 | 17.765.153 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Outros créditos | | 264.012 | 244.258 |
| Juros sobre empréstimos a apropriar | 10 | 1.683.636 | 596.593 |
| Imobilizado | 9 | 20.524.812 | 17.191.433 |
| Total do ativo não circulante | | 22.472.460 | 18.032.284 |
| TOTAL DO ATIVO | | 39.678.356 | 35.797.437 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em Reais

| | Patrimônio Social | Superávit/(Déficit) Acumulado | Total |
|---|-------------------|-------------------------------|--------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 | (27.261.110) | 1.123.606 | (26.137.504) |
| Resultado do exercício | - | 8.200.246 | 8.200.246 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | (27.261.110) | 9.323.852 | (17.937.259) |
| Resultado do exercício | - | (1.264.122) | (1.264.122) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | (27.261.110) | 8.059.730 | (19.201.381) |

JOSE CARLOS PETRECA
PROVEDOR

CÉLIO AP. SANTOS
CRC N° 1SP212955/O-0
CONTADOR

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pipa Hub é entregue

Por Tatiana Silva
 tatianasilva@leiaogazeta.com.br

O Pipa Hub foi inaugurado na sexta-feira (7) pela Prefeitura de Mogi das Cruzes. O equipamento irá substituir o antigo Polo Digital, que estava localizado no Jardim São Pedro, em César de Souza. O novo polo de inovação e projetos avançados é voltado para a geração de negócios, desenvolvimento de ideias, formação empreendedora e capacitação profissional, com foco em fortalecer o local de inovação.

A novidade foi entregue por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, e possui um espaço maior do que era oferecido anteriormente, promovendo ainda mais a interação e o networking entre empreendedores, estudantes e cidadãos. O Hub conta com uma sala de PodCast, um estúdio de áudio e vídeo, uma arena de eventos, salas para coworking e reuniões, sala de tecnologia e muito mais.

O prefeito Caio Cunha (PODE) esteve presente na entrega e explicou a importância desse equipamento para os mogianos.

“Esse é mais um passo que a gente dá na rota do desenvolvimento. Nós acreditamos muito na nossa cidade e acreditamos no potencial que nós temos, pois sempre exportamos ótimos profissionais para outras cidades, então, criar um ambiente desse, onde nós aumentamos as oportunidades, tanto de capacitação como de avanço, isso é muito valioso”, relatou.

Além das novidades, todos os atendimentos da Secretaria, como o Mogi Conecta Emprego, o Sebrae Aqui, o Banco do Povo e a Sala do Empreendedor, que auxiliam na abertura, regularização, fechamento e licenciamento de empresas, serão ofertados no local. O equipamento também vai abrigar a Unidade Centro do Crescer, com salas de aula e cursos voltados à capacitação profissional.

O Pipa Hub, além de trazer mais capacitação e autonomia para a população, também é uma forma de homenagear Rodrigo Pipa, antigo assessor do prefeito, que faleceu em 2021, vítima de Covid-19. ▲

CECILIA SIQUEIRA



ALEGRIA

O prefeito Caio Cunha fez questão de participar da inauguração

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em Reais

| PASSIVO | Nota explicativa | 2023 | 2022 |
|---|------------------|---------------------|---------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 11 | 8.587.134 | 7.910.952 |
| Obrigações trabalhistas | 12 | 5.521.900 | 5.286.629 |
| Obrigações fiscais | | 233.204 | 246.487 |
| Parcelamentos tributários | 13 | 1.968.347 | 1.860.000 |
| Obrigações com parcelamentos | 14 | 133.282 | 133.282 |
| Subvenções a aplicar | | 7.458.180 | 10.748.216 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 6.893.958 | 5.652.004 |
| Outras obrigações | | 850.192 | 504.002 |
| Total do passivo circulante | | 31.446.195 | 32.321.572 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Parcelamentos tributários | 13 | 8.925.689 | 10.613.525 |
| Verbas subvencionadas | | 3.153.770 | 3.457.766 |
| Obrigações com parcelamentos | 14 | 2.506.187 | 1.988.818 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 8.141.364 | 1.266.285 |
| Provisão para contingências | 15 | 4.706.331 | 4.086.730 |
| Total do passivo não circulante | | 27.433.541 | 21.413.124 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | | | |
| Patrimônio social | | (19.201.380) | (17.937.259) |
| Total do patrimônio Social | | (19.201.380) | (17.937.259) |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO | | 39.678.356 | 35.797.437 |

JOSE CARLOS PETRECA
PROVEDOR

CÉLIO AP. SANTOS
CRC N° 1SP212955/O-0
CONTADOR

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
Demonstrações do Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em Reais

| | 2023 | 2022 |
|--|--------------------|--------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit (déficit) do período | (1.264.122) | 8.200.246 |
| Ajustes | | |
| Depreciação | 1.082.456 | 956.450 |
| Provisão para Contingências | 619.601 | (436.760) |
| Redução (aumento) no ativo | | |
| Convênios a receber – líquido de provisão | (2.517.440) | 1.409.937 |
| Estoques | (2.757.077) | (284.459) |
| Juros sobre empréstimos a apropriar | (2.420.194) | 199.836 |
| Adiantamentos | (191.106) | (140.209) |
| Outros créditos | (66.089) | 602.061 |
| (Redução) aumento no passivo | | |
| Fornecedores e contas a pagar | 664.936 | (3.044.191) |
| Obrigações trabalhistas | 235.271 | 678.278 |
| Obrigações fiscais | 337.266 | 1.846.876 |
| Parcelamentos tributários | (1.929.838) | (1.215.839) |
| Obrigações com parcelamentos | 517.369 | 2.452.569 |
| Outras obrigações | 346.190 | (276.675) |
| Subvenções a aplicar | 2.060.278 | (2.059.947) |
| Verbas subvencionadas | - | (1.195.133) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades operacionais | (5.282.499) | 6.426.785 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| (Aumento) redução do ativo Imobilizado | (4.415.835) | (536.657) |
| (Aumento) redução do realizável a longo prazo | - | 261.454 |
| Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento | (4.415.835) | (275.203) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Empréstimos | 7.917.030 | (2.076.480) |
| Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento | 7.917.030 | (2.076.480) |
| Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | (1.781.304) | 4.074.806 |
| Caixa Equivalente de Caixa no Início do Período | 5.058.141 | 986.069 |
| Caixa Equivalente de Caixa no fim do Período | 3.286.083 | 5.058.141 |
| Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | (1.781.304) | 4.071.806 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
Demonstrações do Resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em Reais

| RECEITAS | Nota explicativa | 2023 | 2022 |
|---|------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS | | 95.853.695 | 94.601.20 |
| Receitas de Atividades Assistenciais | | | |
| Receitas Operacionais | | | |
| S.U.S. – Sistema Único de Saúde | | 22.604.702 | 22.561.489 |
| Convênios | 18 | 2.288.890 | 684.559 |
| Particulares | 19 | 4.451.616 | 1.560.585 |
| (-) Glosas | | (38.070) | (7.322) |
| Total Receitas Operacionais | | 29.287.138 | 24.799.311 |
| Outras Receitas Operacionais | | | |
| Subvenção Federal | | 3.815.869 | (47.520) |
| Subvenção Estadual | 17 | 28.995.583 | 27.971.545 |
| Subvenção Municipal | 20 | 27.718.611 | 34.249.691 |
| Total | | 60.530.063 | 62.173.716 |
| Receitas Não Operacionais | | | |
| Outras receitas | 24 | 4.962.617 | 6.920.831 |
| Receitas financeiras | | 510.276 | 409.176 |
| Receitas de Eventos | | 74.242 | - |
| Trabalho voluntário | 26 | 450.360 | 298.176 |
| Total | | 6.036.495 | 7.628.183 |
| DESPESAS | | (97.117.817) | (86.400.964) |
| Despesas com Atividades Assistenciais | | | |
| Despesas com pessoal | | | |
| Despesas administrativas e gerais | 27 | (4.374.497) | (2.725.769) |
| Serviços prestados por terceiros | | (42.286.758) | (36.307.997) |
| Medicamentos e materiais | | (12.002.978) | (12.292.013) |
| Despesas com depreciação e amortização | | (1.082.456) | (956.450) |
| Impostos e taxas | | (1.064.443) | (40.288) |
| Total | | (94.629.299) | (83.601.603) |
| Despesas financeiras e outras | | | |
| Despesas financeiras | 23 | (1.921.623) | (2.501.185) |
| Trabalho voluntário | 24 | (459.360) | (298.176) |
| Total | | (2.380.983) | (2.799.361) |
| SUPERAVIT/(DÉFICIT) ANTES DAS DO EXERCÍCIO | | (1.264.122) | 8.200.246 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em Reais

1. A ENTIDADE

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, constituída em 04 de maio de 1955, tem sua origem na Sociedade Mogiana de Beneficência de Mogi das Cruzes, fundada em 06 de julho de 1873, sendo uma sociedade civil, com duração por prazo indeterminado, regendo-se por seu Estatuto e demais disposições aplicáveis. É uma entidade filantrópica, mantenedora do Hospital Nossa Senhora de Aparecida, que tem por objetivo proporcionar assistência médica hospitalar aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, obrigando-se a manter leitos e serviços hospitalares para uso público, gratuito, sem qualquer distinção, estabelecida pela legislação e regulamentos municipais, estaduais ou federais aplicáveis e outros dispositivos. Sediada na Rua Barão de Jaceguai, 1148, nesta cidade, Estado de São Paulo, está inscrita no CNPJ sob o n.º 52.543.766/0001-16 e registrada no Serviço Público Federal do Ministério da Previdência e Assistência Social – CNAS n.º 44006.004972/2000-44 de 23/07/2004, renovado através da Resolução –84, publicado no DOU 142 em 26/07/04 e validade até 31/12/2006, com reconhecimento de utilidade: pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Através da publicação no Diário Oficial da União - Portaria n.º 1.162, de 26 de novembro de 2021, foi deferida a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS com validade pelo período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

b) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Entidade é gerida por uma Mesa Administrativa composta de: Provedor como presidente, Vice Provedor, 1.º Secretário, 2.º Secretário, 1.º Tesoureiro, 2.º Tesoureiro, 1.º Mordomo e 2.º Mordomo e mais 4 suplentes, mais um Conselho Fiscal com 3 membros efetivos e 02 suplentes todos eleitos por uma Assembleia Geral Ordinária para um período de 2 anos no mês de dezembro. A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes não remunera, por qualquer forma, os cargos de sua Diretoria, Conselhos Fiscais, deliberativos ou consultivos, e não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados sob nenhuma forma ou pretexto.

Biritiba Mirim conclui 'Conferência Municipal'

A secretária adjunta de Habitação e Cidadania de Biritiba Mirim, Regina Masami Sesoko, garante que a realização da 1ª Conferência Municipal da Cidade foi um sucesso. Com uma série de encontros entre membros do Poder Público e da sociedade ocorridos na última semana, a municipalidade cumpriu o seu papel, aponta a secretária.

Convocada pelo Ministério das Cidades, a Conferência busca a interlocução entre diversos segmentos da sociedade civil para construir cidades mais justas, democráticas e sustentáveis além de ser um importante espaço para discutir a implementação da política urbana para todo o país.

As discussões são norteadas pelo texto-base da Conferência, composto por cinco eixos temáticos de forma a criar reflexões e inspirar os debates e a proposição de soluções para os problemas e desafios das cidades brasileiras, que são: Urbanismo e Habitação; Infraestrutura e Mobilidade; Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; Cidades Inteligentes; e Governança e Participação Social.

Em Biritiba Mirim, Regina entende que o objetivo foi alcançado.

“A participação da população nos surpreendeu positivamente. Houve muitas manifestações, sugestões e contribuições que embasaram as importantes diretrizes que serão encaminhadas para a etapa estadual. A realização de conferências dessa natureza é importante para a construção de uma cidade inclusiva em todos os âmbitos, consciente de suas necessidades e potencialidades, e, apoiada nos princípios de sustentabilidade.” ▲

LICENÇA AMBIENTAL
NEW VISUAL COMUNICAÇÃO E COMÉRCIO LTDA- ME, torna público que recebeu da Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, através da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Saneamento, a Renovação da Licença Ambiental de Operação nº 008/2024, válida até 07/06/2026, para Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos, sito à RUA MACAUBAL, 31 Jd. Rio Negro ITAQUAQUECETUBA/SP.

RECEBIMENTO DA LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO ACRÍLICO ACRÍLICOS LTDA.
Torna público que recebeu da Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento, de forma concomitante a Licença Ambiental Prévia, Licença Ambiental de Instalação e a Licença Ambiental de Operação N° LIC 007/2024, válida até 04/06/2026, para fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico. À Rua do Níquel, 143 – Parque São Pedro – Itaquaquecetuba/SP.

c) Manutenção financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Associação são provenientes principalmente de:

- Contribuição mensal dos irmãos;
- Renda proveniente da prestação de serviços e conexos;
- Renda de imóveis: donativos em dinheiro;
- Rendimentos financeiros;
- Rendas eventuais; e
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

A autorização e aprovação destas demonstrações financeiras pela Diretoria, foi realizada em 28 de março de 2024.

Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos

Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 – ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem,

12

portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Estoques

Os estoques de medicamentos e materiais hospitalares e de almoxarifado são controlados ao custo médio, que não supera o valor de mercado.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. A administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e não houve necessidade de alterações das taxas anuais de depreciações do ativo imobilizado.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou evidência que justifica a necessidade de provisão.

13

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

3. EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Bancos | (235.533) | 2.969.400 |
| Aplicações Financeiras | 3.173.097 | 1.794.630 |
| (-) Bancos C. Movimento e Bloq. Judicial | (794) | (794) |
| Cartões de Crédito | 342.802 | 289.776 |
| Valores em espécie | 8.711 | 5.059 |
| Total | 3.288.084 | 5.058.141 |

4. CONTAS A RECEBER

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|------------------|-------------------|
| Convênios SUS | 2.669.859 | 2.614.565 |
| Convênios e Particulares | 4.908.457 | 8.080.620 |
| Provisão para Perdas | (70.429) | (70.429) |
| Total | 7.507.886 | 10.624.756 |

14

5. ADIANTAMENTOS

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Adiantamento a Fornecedores | 419.712 | 86.947 |
| Adiantamento a Funcionários | - | 141.659 |
| Total | 419.712 | 228.606 |

6. OUTROS CRÉDITOS

| | 2023 | 2022 |
|-------------------|----------------|---------------|
| Bloqueio Judicial | 2.476 | 2.476 |
| Diversos | 137.705 | 91.370 |
| Total | 140.181 | 93.846 |

7. ESTOQUES

| | 2023 | 2022 |
|----------------------|------------------|------------------|
| Materiais Cirúrgicos | 660.184 | 361.134 |
| Medicamentos | 2.047.625 | 571.162 |
| Outros | 1.678.639 | 755.768 |
| Estoques de 3º | 15.256 | (43.437) |
| Total | 4.401.704 | 1.644.627 |

O aumento do estoque em 2023 em relação ao ano 2022 deveu-se a verbas públicas destinadas para aquisição de medicamentos e que por força do plano de trabalho foram adquiridas em 2023, que serão utilizadas em 2024 dentro dos respectivos prazos de validade.

8. INVESTIMENTOS

Com a finalidade de ampliar recursos para aplicar em seus objetivos sociais e estatutários, a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes realiza promoções comerciais vinculadas a sorteios lastreados em Títulos de Capitalização emitidos por sociedade de capitalização devidamente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

15

9. IMOBILIZADO

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Bens sem Restrição | 26.895.335 | 22.855.656 |
| Terrenos | 7.123.199 | 7.123.199 |
| Edifícios | 11.810.215 | 11.810.215 |
| Instalações | 275.563 | 267.159 |
| Computadores | 271.071 | 216.591 |
| Máquinas e Equipamentos | 6.172.845 | 2.435.369 |
| Móveis e utensílios | 1.242.441 | 1.003.113 |
| Bens com Restrição | 5.907.634 | 5.534.523 |
| Imóveis | 1.680.540 | 1.680.539 |
| Computadores | 16.849 | 12.108 |
| Máquinas e Equipamentos | 3.922.867 | 3.554.498 |
| Móveis e utensílios | 287.378 | 287.378 |
| Depreciação Acumulada | (12.278.158) | (11.198.736) |
| Depreciação sem Restrição | (8.617.617) | (7.815.269) |
| Depreciação com Restrição | 3.660.541 | 3.383.467 |
| Total Geral do Imobilizado | 20.524.812 | 17.191.433 |

Movimentação do Ativo Imobilizado - exercício de 2023:

| | 2022 | Aumento (redução) | 2023 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Bens sem Restrição | 22.855.656 | 4.039.679 | 26.895.335 |
| Terrenos | 7.123.199 | - | 7.123.199 |
| Imóveis | 11.810.215 | - | 11.810.215 |
| Instalações | 267.159 | 8.404 | 275.563 |
| Computadores | 216.591 | 54.480 | 271.071 |
| Máquinas e Equipamentos | 2.435.369 | 3.737.476 | 6.172.845 |
| Móveis e utensílios | 1.003.113 | 239.328 | 1.242.441 |
| Obras em Andamento | - | - | - |
| Bens com Restrição | 5.534.523 | 373.111 | 5.907.634 |
| Imóveis | 1.680.540 | - | 1.680.540 |
| Computadores | 12.108 | 4.741 | 16.849 |
| Máquinas e Equipamentos | 3.554.498 | 368.369 | 3.922.867 |
| Móveis e utensílios | 287.378 | - | 287.378 |

Observação: Aumento ocorreu devido a aquisição de equipamentos de imagens (ressonância e tomografia). Investimento realizado para melhorar a qualidade do atendimento e consequentemente aumento das receitas com particulares e convênios, contribuindo para a recuperação financeira da entidade.

16

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Circulante | | |
| Banco devedor - Empréstimos | 6.693.956 | 5.652.004 |
| Total | 6.693.956 | 5.652.004 |
| Não circulante | | |
| Banco devedor - Empréstimos | 8.141.364 | 1.266.285 |
| Total | 8.141.364 | 1.266.285 |
| Juros a Apropriar – Circulante (ativo) | (1.448.329) | (115.177) |
| Juros a Apropriar – Não circulante (ativo) | (1.683.636) | (596.593) |

As alocações das despesas com empréstimos no ativo serão amortizados mensalmente reconhecidas como despesas no exercício de 2024, tais empréstimos foram contralidos para complementação dos recursos SUS Sistema Único de Saúde, utilizados para suprir o fluxo de caixa defasados devido a insuficiência de recursos públicos destinados à assistência médica, hospitalar e o custeio operacional.

11. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores foram registradas com base em documentos hábeis, respeitando o período de competência.

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores | 953.060 | 1.532.371 |
| Prestadores de Serviços | 7.634.074 | 6.378.581 |
| Total | 8.587.134 | 7.910.952 |

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Salários a Pagar | 1.798.338 | 2.001.251 |
| INSS a Recolher | 198.336 | 180.328 |
| FGTS a recolher | 181.113 | 240.488 |
| Provisão de Férias e Encargos Incidentes | 2.595.814 | 2.602.142 |
| Outras Obrigações Sociais | 748.298 | 282.420 |
| Total | 5.521.900 | 5.286.629 |

17

13. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

| 2023 | Circulante | Não circulante | Total |
|----------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Refis a Pagar | 350.550 | 4.131.271 | 4.481.821 |
| Parcelamento de IRRF | 483.509 | 1.438.489 | 1.901.998 |
| Parcelamento de INSS | 813.889 | 1.755.111 | 2.389.000 |
| Parcelamento de FGTS | 540.400 | 1.601.018 | 2.141.418 |
| Total | 1.968.347 | 8.925.889 | 10.894.237 |

| 2022 | Circulante | Não circulante | Total |
|----------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Refis a Pagar | 300.000 | 4.389.434 | 4.689.434 |
| Parcelamento de IRRF | 468.000 | 1.805.118 | 2.273.118 |
| Parcelamento de INSS | 800.000 | 2.409.908 | 3.009.908 |
| Parcelamento de FGTS | 492.000 | 2.017.065 | 2.509.064 |
| Total | 1.860.000 | 10.613.525 | 12.473.524 |

14. OBRIGAÇÕES COM PARCELAMENTOS

| 2023 | Circulante | Não circulante | Total |
|----------------------|----------------|------------------|------------------|
| Parcelamento SEMAE | 133.282 | 266.563 | 399.845 |
| Outros parcelamentos | - | 2.239.624 | 2.239.623 |
| Total | 133.282 | 2.506.187 | 2.639.469 |

| 2022 | Circulante | Não circulante | Total |
|----------------------|----------------|------------------|------------------|
| Parcelamento SEMAE | 133.282 | 399.845 | 533.126 |
| Outros parcelamentos | - | 1.508.973 | 1.508.972 |
| Total | 133.282 | 1.908.818 | 2.042.099 |

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.

Foi aplicado a norma técnica CPC 25 do Conselho Federal de Contabilidade que determina o seguinte tratamento no reconhecimento das provisões:

Há três tipos principais de estimativas:

- (a) **Provável** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- (b) **Possível** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.

- (c) **Remota** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Em 31 de dezembro de 2023, os valores estimados das contingências com classificação de "prováveis" e contabilizadas, são as seguintes:

| 2023 | Circulante | Não circulante | Total |
|-----------------------|------------|------------------|------------------|
| Ações Cíveis | - | 2.929.429 | 2.929.429 |
| Ações Trabalhistas | - | 1.296.222 | 1.296.222 |
| Ações Administrativas | - | 480.680 | 480.680 |
| Total | - | 4.706.331 | 4.706.331 |

| 2022 | Circulante | Não circulante | Total |
|-----------------------|------------|------------------|------------------|
| Ações Cíveis | - | 2.468.749 | 2.468.749 |
| Ações Trabalhistas | - | 765.734 | 765.734 |
| Ações Administrativas | - | 852.247 | 852.247 |
| Total | - | 4.086.730 | 4.086.730 |

As classificações de contingências classificadas como possíveis e remotas (não contabilizadas conforme CPC 25), para ações cíveis, trabalhista e administrativas, são as seguintes:

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------|------------|-----------|
| Ações com perdas possíveis | 12.360.682 | 8.891.795 |
| Ações com perdas remotas | 80.000 | 80.000 |

16. VERBAS SUBVENCIONADAS

Conforme determinado nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.

17. SUBVENÇÃO ESTADUAL - RECEITAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| SUS Integra Permanente | 1.420.716 | 1.420.716 |
| Contribuição Solidarietà | 288.227 | 264.265 |
| SUS I.A.C. Permanente | 10.386.505 | 10.386.505 |
| Diversos outras produções | 393.817 | 393.817 |
| SUS Rede Cegonha | 3.515.166 | 3.515.163 |
| SUS Portarias | 3.376.410 | 1.159.056 |
| Assistência Governamental | 9.398.226 | 5.513.985 |
| Pró Santa Casa II | - | 630.000 |
| Sustentáveis | - | 2.982.530 |
| Convênios (Termos Aditivos) | - | 1.580.000 |
| Emendas Parlamentares | 216.516 | 125.508 |
| Total | 28.995.586 | 27.971.545 |

18. CONVÊNIOS

As receitas de convênios tiveram incremento em 2023 devido a atuação e parceria de novos planos de saúde que passaram a utilizar nossos serviços, tendo em vista a disponibilização de aparelhos de imagem e ressonância próprios, corroborando para um melhor atendimento e melhores resultados operacionais/financeiros.

19. PARTICULARES

As receitas de particulares tiveram incremento devido a oferta de serviços humanizados, pontuais e dedicados, criação de pacotes hospitalares e um maior volume de atendimentos aos conveniados da Associação Beneficente Luisa de Merillac - ABLM.

20 - SUBVENÇÃO MUNICIPAL - RECEITAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

| | 2023 | 2022 |
|--|-------------------|-------------------|
| Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes - Pronto Socorro | 26.843.523 | 26.632.212 |
| Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes - Mãe Mogiana | 911.232 | 1.358.069 |
| Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes - Convênios | (36.144) | 6.259.410 |
| Total | 27.718.611 | 34.249.691 |

21. RESUMO DE ATENDIMENTOS - SUS

Demonstração da quantidade de pacientes atendidos em decorrência de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de atender à Lei Complementar 187.

| Descrição | 2023 | % | 2022 | % |
|------------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| Paciente SUS - Internações | 11.507 | 96,12 | 12.649 | 98,11% |
| Pacientes Convênios e Particulares | 464 | 3,88 | 480 | 1,89% |
| Total | 11.971 | 100% | 13.129 | 100% |

22. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às imunidades previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2023 e de 2022, correspondem aos montantes de R\$ 7.921.011,25 e de R\$ 7.357.554, respectivamente.

23. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

24. OUTRAS RECEITAS

| | 2023 | 2022 |
|-----------------|------------------|------------------|
| Doações | 4.786.590 | 6.662.882 |
| Aluguel | 86.400 | 86.400 |
| Outras Receitas | 119.627 | 171.549 |
| Total | 4.992.617 | 6.920.831 |

As doações recebidas em 2023 contemplam os repasses realizados na proporção de 10%

das vendas de títulos de capitalização oferecidos pelo Hipercap. Devido a expansão dessa modalidade de operação, realizada por outras empresas na região, veio acarretar, redução dos valores arrecadados. Estes recursos são utilizados para complementação do custeio operacional, devido aos repasses públicos serem insuficientes para o custeio das atividades de prestação de serviços hospitalares.

25. DESPESAS FINANCEIRAS

| | 2023 | 2022 |
|-----------------|------------------|------------------|
| Juros | 137.524 | 339.900 |
| Outras despesas | 1.784.100 | 2.161.285 |
| Total | 1.921.623 | 2.501.185 |

26. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, aprovando a NBC ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes.

Os montantes de R\$ 459.360 (período de 2023) e R\$ 298.176 (período de 2022), foram apurados com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

27. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas sofreram aumento devido as provisões para contingências civis de processos jurídicos em andamento no montante de R\$ 2.071.595,85.

28. MULTAS FISCAIS

Refere-se a aplicação de multa fiscal previdenciária, no valor de R\$ 1.013.077,03. Multa irrecorrível por litígio ocorrido em anos anteriores a 2002.

29. METAS E PLANO DE AÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Posição de patrimônio líquido contábil

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o passivo da entidade excedeu o total do ativo em R\$ 19.201.381.

Comparativamente ao período anterior (2022), o período de 2023 apresentou resultado deficitário em sua posição patrimonial, decorrente do aumento de contingências civis de R\$ 8.200.246 (demonstrada na página 16).

Face a esse resultado de 2023, a deficiência de Patrimônio Líquido, aumentou de R\$ 17.937.259 (período de 2022) para R\$ 19.201.381 (período de 2023).

Metas e plano de ação da administração

O plano de ação desenvolvido pela atual diretoria administrativa tem os seguintes pontos principais:

- a) Readequação entre despesas e receitas de acordo com as necessidades mínimas para assegurar a manutenção dos serviços prestados aos pacientes e continuidade do Hospital;
- b) Manutenção da renegociação junto aos fornecedores e prestadores de serviços para mudança na exigibilidade de obrigações de curto para longo prazo ou transformação da despesa em doação;
- c) Redução do quadro de colaboradores com aprimoramento e distribuição dos remanescentes aos setores competentes, procurando melhorar a eficiência, dinâmica dos serviços e redução de custos;
- d) Obtenção junto as esferas municipais/estaduais/federais de mais recursos para cobertura de déficits nas áreas de assistência ao paciente, melhoria das instalações e equipamentos;
- e) Intensificar planos de captação de recursos no 3º setor, por meio de campanhas e capacitação de colaboradores para obtenção de recursos, doações e patrocínios junto a sociedade civil e a população em geral;
- f) A entidade juntamente com o gestor público municipal vem buscando melhorias contínuas nos convênios pactuados com o objetivo no equilíbrio contratual financeiro destes, para que os déficits sejam minimizados e que a instituição continue sustentável em prol dos relevantes serviços assistenciais na área da saúde prestados aos pacientes menos favorecidos pela sociedade e que buscam atendimento destes importantes serviços cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS);

- g) A Administração continuará com a intensificação em parcerias com convênios privados e particulares visando a captação de novos recursos para contínua busca do auto sustentação operacional;

- h) A Administração atuando técnica e profissionalmente vislumbra a possibilidade de um prognóstico favorável, sobre ações em fase de conclusão e que podem minimizar positivamente o quadro deficitário atual, já com resultados expressivos no balanço deste exercício.

Condemat contrata 'Plano Regional de Drenagem' para o Alto Tietê

Por Tatiana Silva
tatianasilva@leiaogazeta.com.br

Na última quarta-feira (5) foi comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Diante da importância da data, o Condemat + se reuniu para assinar a ordem de serviço para a elaboração do Plano Regional de Drenagem e para a Capacitação da População Rural em Boas Práticas Agrícolas e Técnicas de Irrigação.

Estiveram presentes na reunião o presidente do consórcio, Vanderlon Gomes (PL) - prefeito de Salesópolis -, o vice-presidente Rodrigo Ashiuchi (PL) - prefeito de Suzano -, entre outras autoridades da região.

Segundo o presidente, o primeiro contrato tem sido trabalhado desde 2018, voltado principalmente para as enchentes, e para o estudo do plano de macrodrenagem da região do Alto Tietê. Já o segundo projeto se refere a um estudo de como o produtor pode fazer a sua capacitação para aprender as técnicas de irrigação usando as águas subterrâneas, para que, caso aconteça uma nova crise hídrica, como a de 2014, os produtores não sejam penalizados.

“Essa iniciativa complementa todo o trabalho que o Consórcio tem feito na questão da disponibilidade de água, com foco nos riscos de escassez hídrica, como a enfrentada em 2014, que afetou diretamente a agricultura”, explicou o presidente.

O Plano Regional de Drenagem abrange os municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Suzano e será executado pela FDTE (Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia), entidade ligada à USP (Universidade de São Paulo), no decorrer de 24 meses.

A capacitação da população rural será feita pela Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola), ao longo de 12 meses, com abrangência nos municípios de Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Salesópolis e Suzano, os quais pertencem à Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Tietê Cabeceiras (APRM-ATC). ▲

CECILIA SIQUEIRA



PROJETOS

O presidente Vanderlon Gomes mantém o Condemat+ ativo